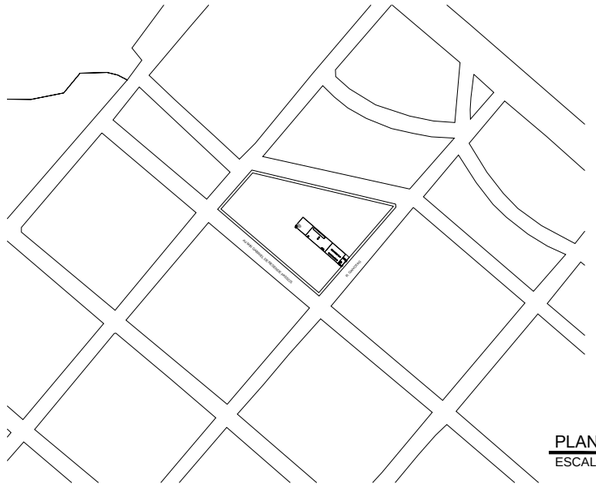
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/5000

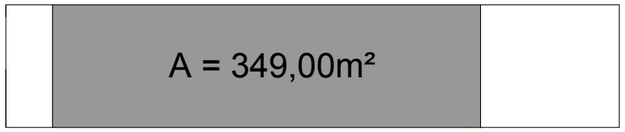
50 150 200m

O DISTRITO DE MOEMA, ANTIGO INDIANÁPOLIS, É EM SUA ESSÊNCIA UM BAIRRO RESIDENCIAL. TENDO O PARQUE DO IBIRAPUERA EM SEU CONJUNTO, O BAIRRO ATRAI GRANDES INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS.
NA DÉCADA DE 70 AS RESIDENCIAS PRÓXIMAS À CASA GILBERTO KRUTMAN, ERAM EM SUA MAIORIA DE NO MÁXIMO 2 ANDARES.

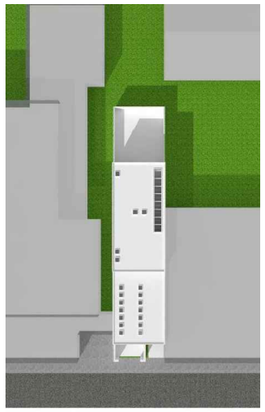
IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE

PORCENTAGEM CONSTRUÍDA
ESCALA 1/500



ÁREA CONSTRUÍDA
ESCALA 1/500

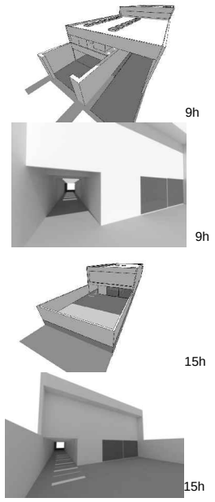


5 15 20m

A PARCELA DO LOTE QUE CARACTERIZA O BAIRRO É ESTREITA, ASSIM A EDIFICAÇÃO OCUPA QUASE TODO O LOTE, SENDO "GEMINADO" À DUAS CASAS. A ÁREA CONSTRUÍDA OCUPA O LOTE NO SENTIDO HORIZONTAL DE PONTA A PONTA, SENDO A ÁREA DESTINADA À CONSTRUÇÃO DA RESIDÊNCIA UMA DAS LATERAIS DO LOTE, DEIXANDO A OUTRA COMO ÁREA DE PASSAGEM EXTERNA SOB A COBERTURA. TEM-SE ACESSO PELO PORTÃO FRONTAL OU PELA RAMPA LATERAL, MANTENDO UMA CONTINUIDADE TRANSITÓRIA COM A CALÇADA.

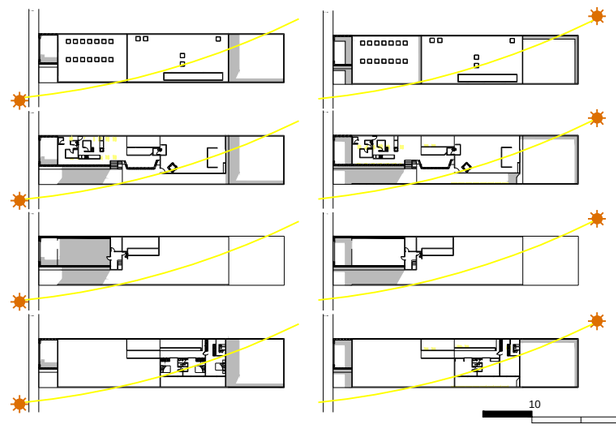
ORIENTAÇÃO SOLAR/ INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



SOMBRA ÀS 9H
ESCALA 1/1250

SOMBRA ÀS 15H
ESCALA 1/1250



10 30 50m

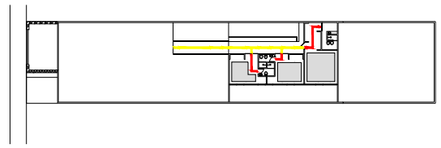
A RESIDÊNCIA ESTÁ AMPLAMENTE EXPOSTA À INCIDÊNCIA DE LUZ NATURAL, POIS POSSUI ABERTURAS NA SUA LAJE DE COBERTA E ESQUADRIAS.
ALÉM DISSO, OS JOGOS DE VOLUMES DAS LAJES TAMBÉM PROPORCIONAM ENTRADA DE LUZ ENTRE ELAS.
AS IMAGENS AO LADO CONSIDERAM AS HORAS: 09:00H E 15:00H.

lppm - da - ufpb
res. gilberto krutman
vilanova artigas
são paulo, sp
1968
alunos camilla furtado
cássio bernardino
malu sampaio
marília rodrigues

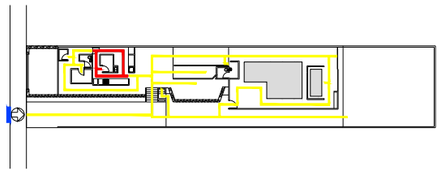
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

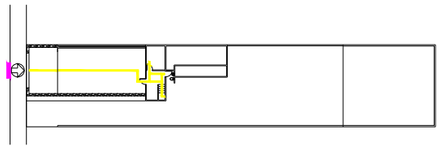
IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA - 1º PAV
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESCALA 1/750

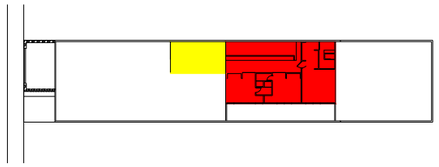
- ACESSO SERVIÇO/AUTOMÓVEL
- ACESSO SOCIAL
- ZONA DE LAYOUT HIPOTÉTICO
- CIRCULAÇÃO INTERNA PRINCIAL
- CIRCULAÇÃO INTERNA SECUNDÁRIA

10 20 30m

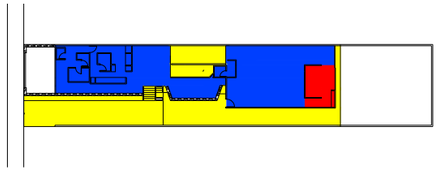
O ACESSO PRINCIPAL PARA PEDESTRE SE DÁ NO TÉRREO, NA FACE LATERAL DO LOTE. O ACESSO DE AUTOMÓVEIS E SERVIÇO SE DÁ PELA GARAGEM.
A PARTIR DOS DOIS ACESSOS, A CIRCULAÇÃO SEGUE POR UMA ESCADA, POR ONDE SE TEM ACESSO À RESIDÊNCIA.
A LIGAÇÃO ENTRE OS PISOS DA SALA, COZINHA E QUARTOS SE DÁ POR RAMPAS.

ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO

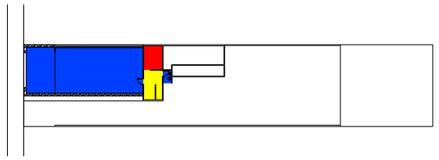
IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



PLANTA BAIXA - 1º PAV
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESCALA 1/750

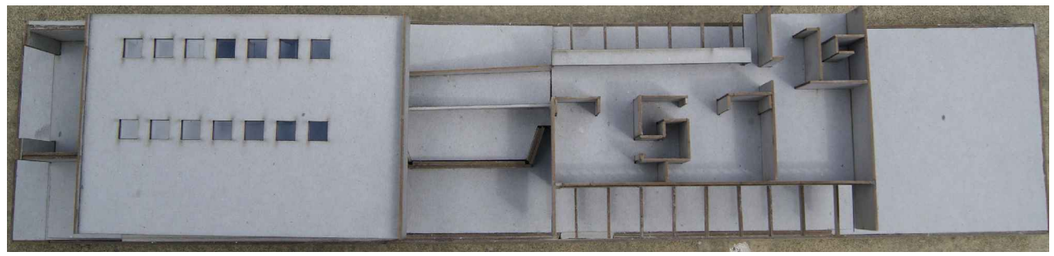
- CIRCULAÇÃO
- SOCIAL
- ÍNTIMO

10 20 30m

A RELAÇÃO PRINCIPAL ENTRE OS AMBIENTE SE CLASSIFICA EM TRÊS SETORES: SOCIAL (FORMADO POR SALAS, COZINHA, GARAGEM, ETC), ÍNTIMO (FORMADO POR SUÍTES E ESCRITÓRIO), ALÉM DAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO QUE LIGA OS AMBIENTES DA CASA ATRAVÉS DE ESCADAS, RAMPAS E CORREDORES.

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DISPÕE OS AMBIENTES EM NÍVEIS. A ÁREA DESTINADA AO SETOR SOCIAL SE ENCONTRA NO TÉRREO, (TENDO A PECULIARIDADE DO ESCRITÓRIO QUE TAMBÉM SE ENCONTRA NO TÉRREO, DEVIDO A QUESTÕES DE CONFORTO TÉRMICO), JÁ O SETOR DE SERVIÇOS (COZINHA, ÁREA, DESPENSAS) NO 1º PAVIMENTO, ENQUANTO O SETOR PRIVATIVO (QUARTOS, BANHEIROS) NO 2º PAVIMENTO. ESTA DISPOSIÇÃO PERMITIU MAIOR FLUIDEZ AO PROGRAMA, OBTENDO UMA ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL E BEM REPARTIDA. BEM COMO O MENOR NÚMERO DE PAREDES E OBSTÁCULOS POSSIVEIS, PERMITINDO MELHOR DIMENSIONAMENTO DE AMBIENTES.

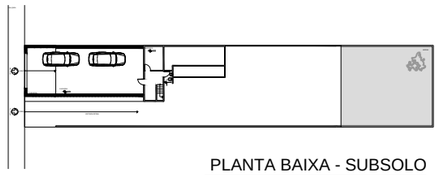
lppm - da - ufpb
res. gilberto krutman
vilanova artigas
são paulo, sp
1968
alunos camilla furtado
cássio bernardino
malu sampaio
marília rodrigues

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

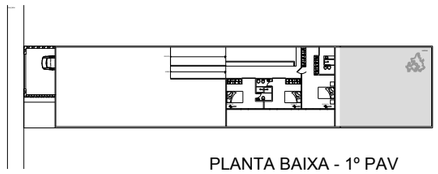
FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

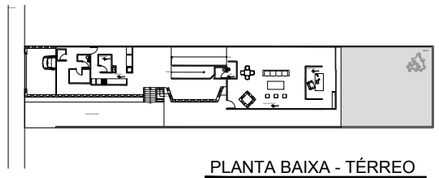
IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



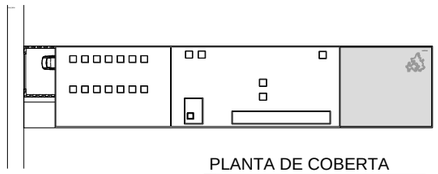
PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA - 1º PAV
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/750



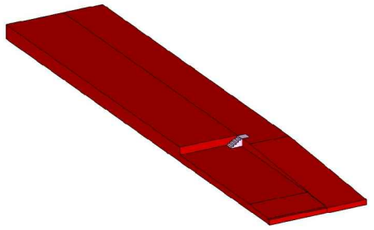
PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/750

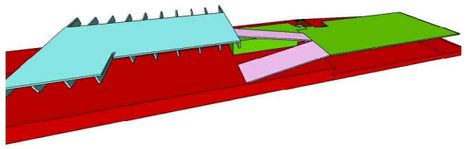
10 20 30m

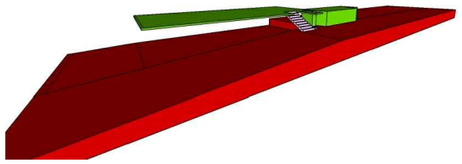
OS ESPAÇOS SE ORGANIZAM DE FORMA LINEAR, ESTANDO DISPOSTOS EM SEUS MEIO NÍVEIS DE FORMA HIERÁRQUICA. MOSTRANDO CERTA PREOCUPAÇÃO COM A LOCALIZAÇÃO DOS AMBIENTES SOCIAIS. OS QUARTOS E ESCRITÓRIOS ESTÃO LOCALIZADOS EM ÁREAS COM BENEFÍCIOS DO CONFORTO CLIMÁTICO.
A ÁREA DE OCUPAÇÃO DA RESIDENCIA SE DÁ AO LADO ESQUERDO DO LOTE, TENDO O LADO DIREITO APENAS COMO CIRCULAÇÃO.

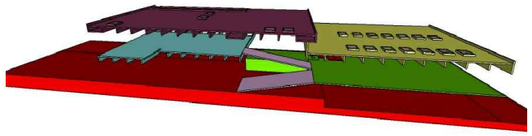
VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSSINCRASIA QUALQUER





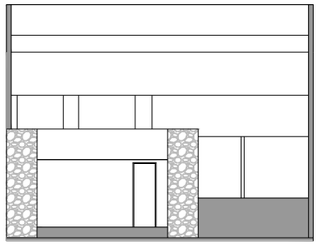




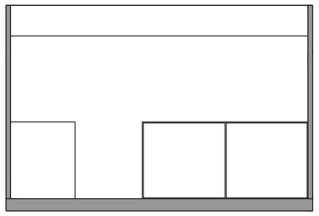
A PREOCUPAÇÃO COM ASPECTOS PROGRAMÁTICOS SE REFLETEM NA PLANTA E NO VOLUME FINAL. A DISPOSIÇÃO DOS NÍVEIS EVIDENCIA DOIS VOLUMES, SEPARANDO OS SETORES SOCIAIS E PRIVATIVOS.
OS AMBIENTES ESTÃO DISTRIBUÍDOS EM MEIOS-NÍVEIS INTERLIGADOS POR RAMPAS. ESTA, POR SUA VEZ, ASSUME UM IMPORTANTE PAPEL ORDENADOR NESTE PROGRAMA.
O CORPO FRONTAL, MAIS BAIXO E TÉRREO FICAVA A MEIA ALTURA EM RELAÇÃO AOS DOIS PAVIMENTOS DO CORPO POSTERIOR DA CASA.

"FACHADAS"

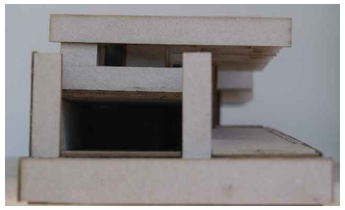
IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/200



FACHADA NOROESTE
ESCALA 1/200



2 5 8m

A FACHADA FRONTAL É COMPOSTA PELO MURO EM PEDRA QUE ABRIGA A GARAGEM NO LADO ESQUERDO DO LOTE , DEIXANDO O LADO DIREITO COM ACESSO LIVRE PELA RAMPA. ALÉM DOS VOLUMES FORMADOS PELA VARANDA NO ANDAR SUPERIOR E PELAS COBERTAS.
A FACHADA POSTERIOR É LIMPA, DESTACANDO A ENTRADA DA CASA QUE SE DÁ POR UMA PORTA DE CORRER DE VIDRO. ALÉM DOS MUROS LATERAIS QUE SUSTENTAM AS VIGAS DAS DUAS LAJES NERVURADAS; COMPÕEM, AINDA, O VÃO LIVRE DA ENTRADA E O VOLUME FORMADO PELA COBERTA. CONDIZENDO A MESMA LINGUAGEM PARA AS FACHADAS.

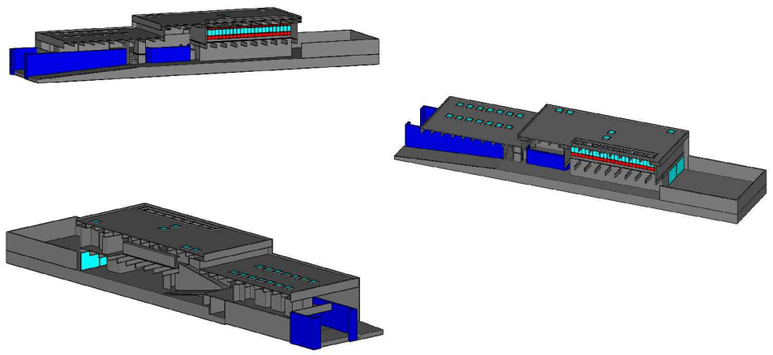
lppm - da - ufpb
res. gilberto krutman
vilanova artigas
são paulo, sp
1968
alunos camilla furtado
cássio bernardino
malu sampaio
marília rodrigues

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTE ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

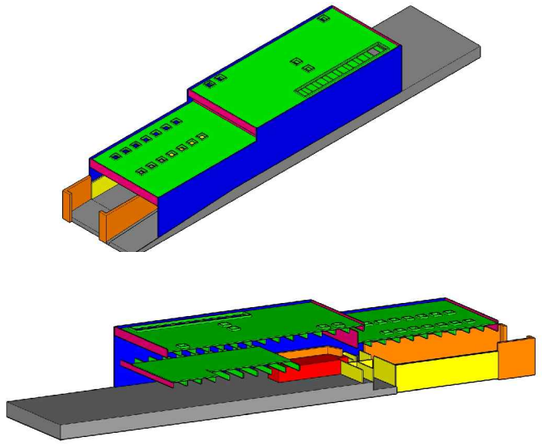


- CONCRETO
- PEDRA
- ESQUADRIAS DE METAL E VIDRO
- VIDRO

O PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NA CONSTRUÇÃO DA RESIDÊNCIA É O CONCRETO, CARACTERÍSTICA PREDOMINANTE DA ARQUITETURA BRUTALISTA.
ALÉM DO CONCRETO, A RESIDÊNCIA POSSUI SUAS ESQUADRIA EM METAL E VIDRO E UM EXTENSO MURO DE PEDRA, QUE VAI DO TÉRREO ATÉ O PRIMEIRO PAVIMENTO, FORMANDO UM GUARDA CORPO.

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO

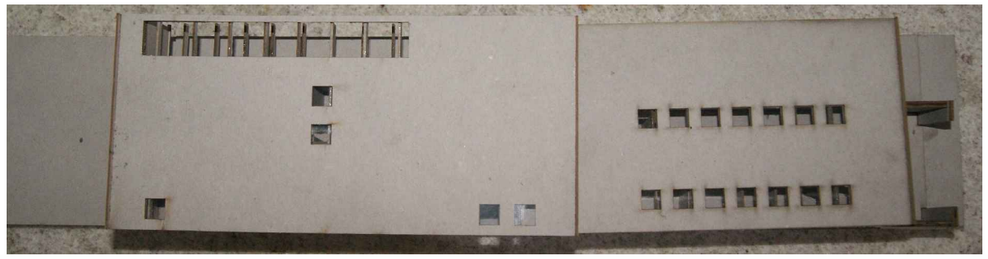


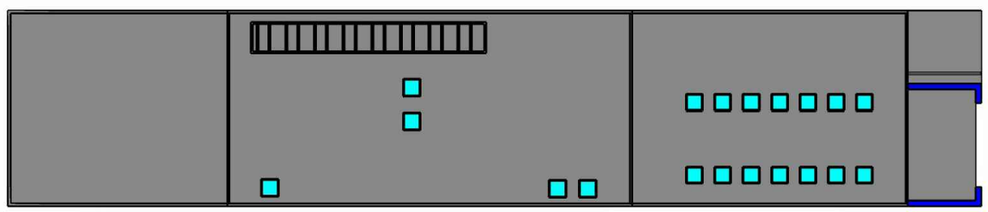
- LAJES E VIGAS
- PAREDES LATERAIS ESTRUTURAIS
- PEDRA
- VIGAS DA FACHADA
- PAREDES INTERNAS ESTRUTURAIS

SEUS PRINCIPAIS COMPONENTES ESTRUTURAIS SÃO: SUAS PAREDES ESTRUTURAIS LATERAIS, SUAS LAJES E SUAS VIGAS APARENTES.
A COBERTA DA CASA SE CONTA COM LAJE, APOIADA NAS VIGAS QUE, POR SUA VEZ, SE APOIAM NAS PAREDES LATERAIS PORTANTES.

COBERTURA

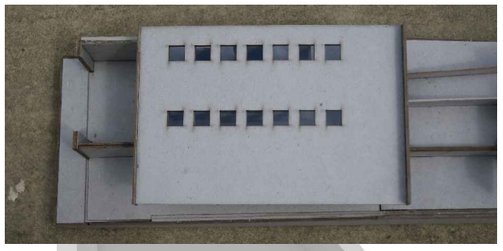
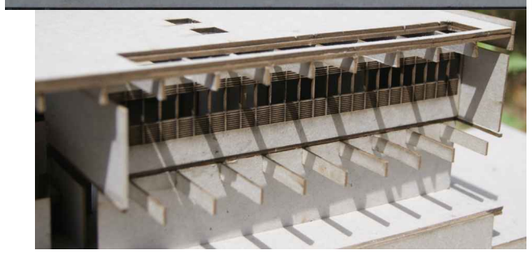
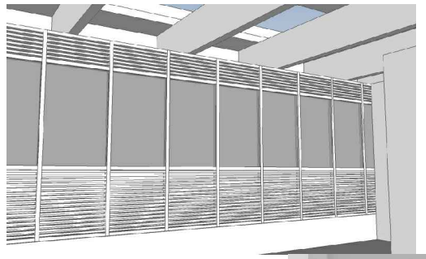
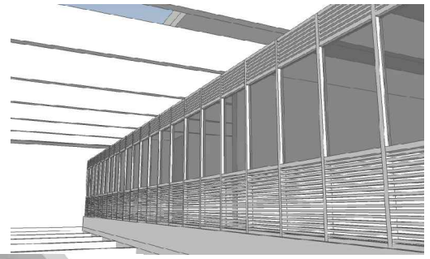
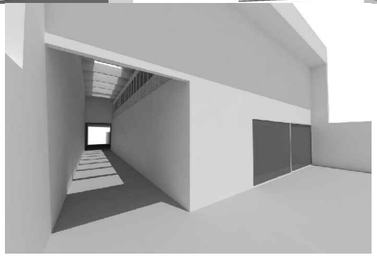
PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO





A RESIDÊNCIA POSSUI UMA COBERTA COMPOSTA POR SUAS LAJES NERVURADAS PLANAS E IMPERMEABILIZADAS DE CONCRETO ARMADO.
ELA SE APÓIA EM VIGAS, TAMBÉM DE CONCRETO, QUE SE REPETEM A CADA 1,47M.
ESSES COMPONETES SE APÓIAM NAS PAREDES ESTRUTURAIS LATERAIS DA RESIDÊNCIA.
NAS DUAS COBERTAS DA EDIFICAÇÃO, POSSUEM CLARABOIAS PERMITINDO A ENTRADA DE LUZ, ALÉM DE UMA ABERTURA NA LAJE POSTERIOR QUE VEM A FUNCIONAR COMO UM PERGOLADO.

lppm - da - ufpb
res. gilberto krutman
vilanova artigas
são paulo, sp
1968
alunos camilla furtado
cássio bernardino
malu sampaio
marília rodrigues

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE
ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS	PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, *BRISES*, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES	 	SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA SÃO SUAS CLARABÓIAS, AUSÊNCIA DE PAREDES QUE VEDAM A EDIFICAÇÃO E SUAS PAREDES INTERNAS QUE APENAS TOCAM NAS VIGAS DAS LAJES SUPERIORES. ALÉM DA ABERTURA NA COBERTA QUE PROPORCIONA ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO.
SISTEMAS DE ABERTURAS	O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.	  	A ESQUADRIA SE ENCONTRA EM TODA A EXTENSÃO DOS QUARTOS. SUPOMOS QUE ESSA ESQUADRIA TEM A MESMA LEITURA DA CASA GUNTHER DOMSCHERK, 1973-1977, TAMBÉM PROJETADA POR VILANOVA ARTIGAS. NA FACHADA POSTERIOR, HÁ UMA ESQUADRIA, A QUAL ACREDITAMOS, SER DE VIDRO.

lppm - da - ufpb
res. gilberto krutman
vilanova artigas
são paulo, sp
1968
alunos camilla furtado
cássio bernardino
malu sampaio
marília rodrigues